

**USP** Objetivo é ampliar o nível de iluminação e aumentar a segurança de quem transita pelo local

# Campus terá novo sistema de iluminação

**PAOLA RIBEIRO**

paola@jppjournal.com.br

O campus Luiz de Queiroz, da USP (Universidade de São Paulo), contará com um novo sistema de iluminação pública. Orçado inicialmente em cerca de R\$ 20,5 milhões, o projeto se encontra em fase licitatória e a contratação ocorrerá com a empresa que ofertar o menor valor; de acordo com o diretor da divisão de manutenção e operação da prefeitura do campus, João Paulo da Silva. “Na sexta-feira, serão abertos os envelopes em São Paulo e deveremos ter a empresa vencedora”, afirmou Silva. O prazo para a execução completa dos serviços é de seis meses, a contar da assinatura do contrato, que prevê o uso de luz branca e postes preparados para receber câmeras e sinal wireless.

Segundo Silva, o objetivo é ampliar o nível de iluminação e aumentar a segurança de quem transita pelo local. “Hoje, utilizamos luz amarela, com lâmpadas a vapor de sódio de até 250 watts. O novo sistema será mais moderno, de última geração, com novas luminárias a led de até 90 watts, proporcionando uma economia no consumo de energia”, acrescentou. Segundo o diretor, a previsão é que três anos sejam suficientes para cobrir os investimentos.

No total, serão instaladas 3.000 novas luminárias, no lugar das cerca de 1.000 luminárias de vapor de sódio existentes no campus. As instalações priorizarão o trajeto feito pelos alunos dos cursos noturnos e englobará a área central e todos os departamentos da universidade, além do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura). Toda a rede será subterrânea. Além da instalação, o projeto pre-



M. Germano/JP

*O investimento no campus de Piracicaba integra os novos editais da USP no valor de R\$ 140 milhões*

ver a manutenção do sistema e a destinação das atuais lâmpadas e postes.

Silva disse ainda que os pontos de iluminação terão uma central de monitoramento 24 horas. “Conseguiremos aumentar ou diminuir a potência de iluminação dependendo da necessidade.” A universidade, por meio de um laboratório luminotécnico, vai acompanhar esse processo durante dez anos. “Vamos fazer esse acompanhamento e, depois desse período, poderemos nos tornar referência entre as instituições”, destacou o diretor.

Para o estudante do 5º ano de agronomia da Esalq, Breno Bicego, 22, a iniciativa deverá contribuir principalmente para melhorar a segurança. “Acho importante, porque ultimamente estamos

tendo muitos problemas, com casos de furtos de bicicleta. Além disso, os cursos do noturno têm público prioritariamente feminino, o que requer uma atenção ainda maior para evitar abusos”, opinou ele.

Em relação aos furtos de bicicleta, a prefeitura do campus informou que os casos não são frequentes. “O último foi em janeiro deste ano e foi um fato isolado”, disse Silva.

**EDITAIS** — O investimento no campus de Piracicaba integra os novos editais lançados pela USP recentemente no valor de R\$ 140 milhões para iluminar a Cidade Universitária, USP Leste e demais campi do interior do Estado. Também deverão ser atendidos os campi Bauru, Lorena, Pirassununga,

Ribeirão Preto e São Carlos; o chamado Quadrilátero Saúde/Direito, que abrange a Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Faculdade de Saúde Pública, Instituto de Medicina Tropical e Faculdade de Direito; a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), na Zona Leste de São Paulo; e o campus da USP em Santos.

O projeto de iluminação da USP começou a ser debatido em maio de 2011, após o assassinato do estudante Felipe Ramos de Paiva, no estacionamento da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP). No último dia 20, estudantes da FEA apagaram todas as luzes da faculdade em um ato de homenagem a Paiva e também de protesto contra a criminalidade no campus.